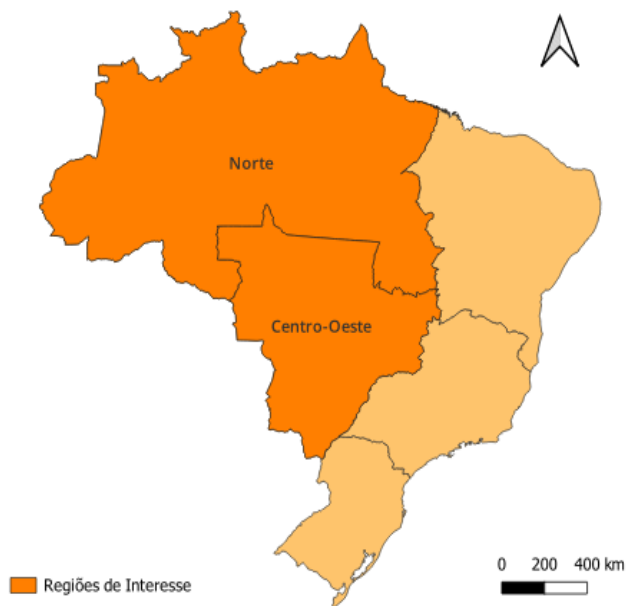




Introdução

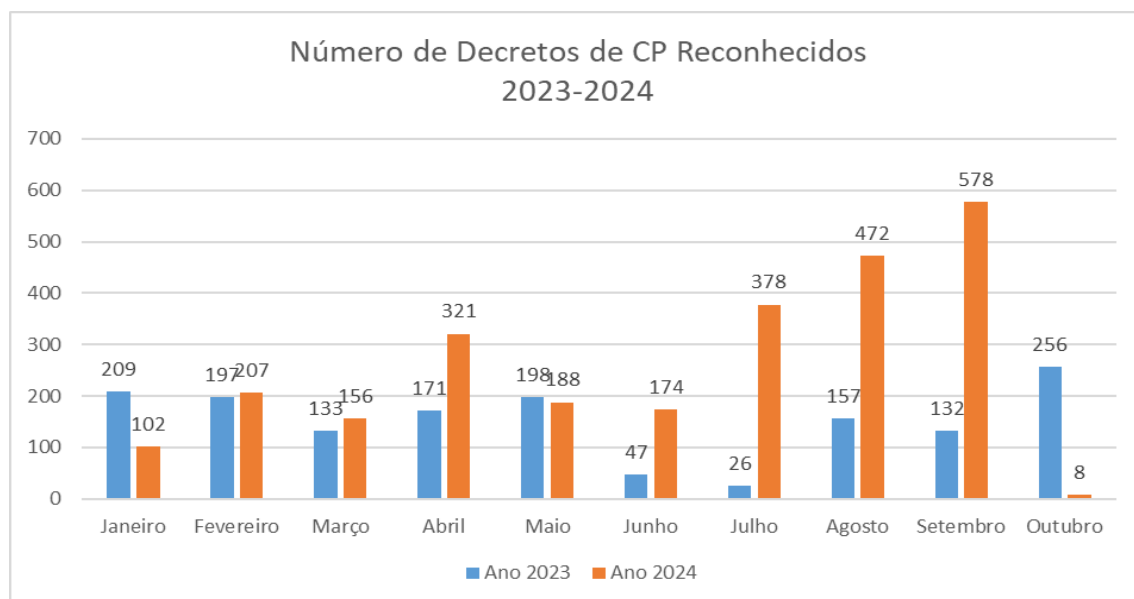
Este informe apresenta dados sobre a situação de estiagem e seca e seus impactos na saúde da população no território brasileiro na Semana Epidemiológica (SE) 39 (22 a 28/09/24) e 40 (29/09/2024 – 05/10/2024). Atualiza ainda algumas das ações que vêm sendo conduzidas no âmbito da [Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde](#).



Com corte de 10/10/2024, foram registrados 2.584 Decretos de Calamidade Pública reconhecidos, observando um aumento de 69,3% (1.526) em relação ao ano de 2023.

Em relação a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), 1.539 (79,3%) correspondem ao código 14110 – Estiagem; e 390 (20,1%) correspondem ao código 14120 – Seca (Figura 2).

Figura 2. Número de Decretos por Calamidade Pública Reconhecidos dos anos 2023 e 2024. (COBRADE: Estiagem e Seca).



Elaboração: Vigidesastres/DEMSP/SVSA/MS; Fonte: S2iD; Data de Extração: 10/10/2024

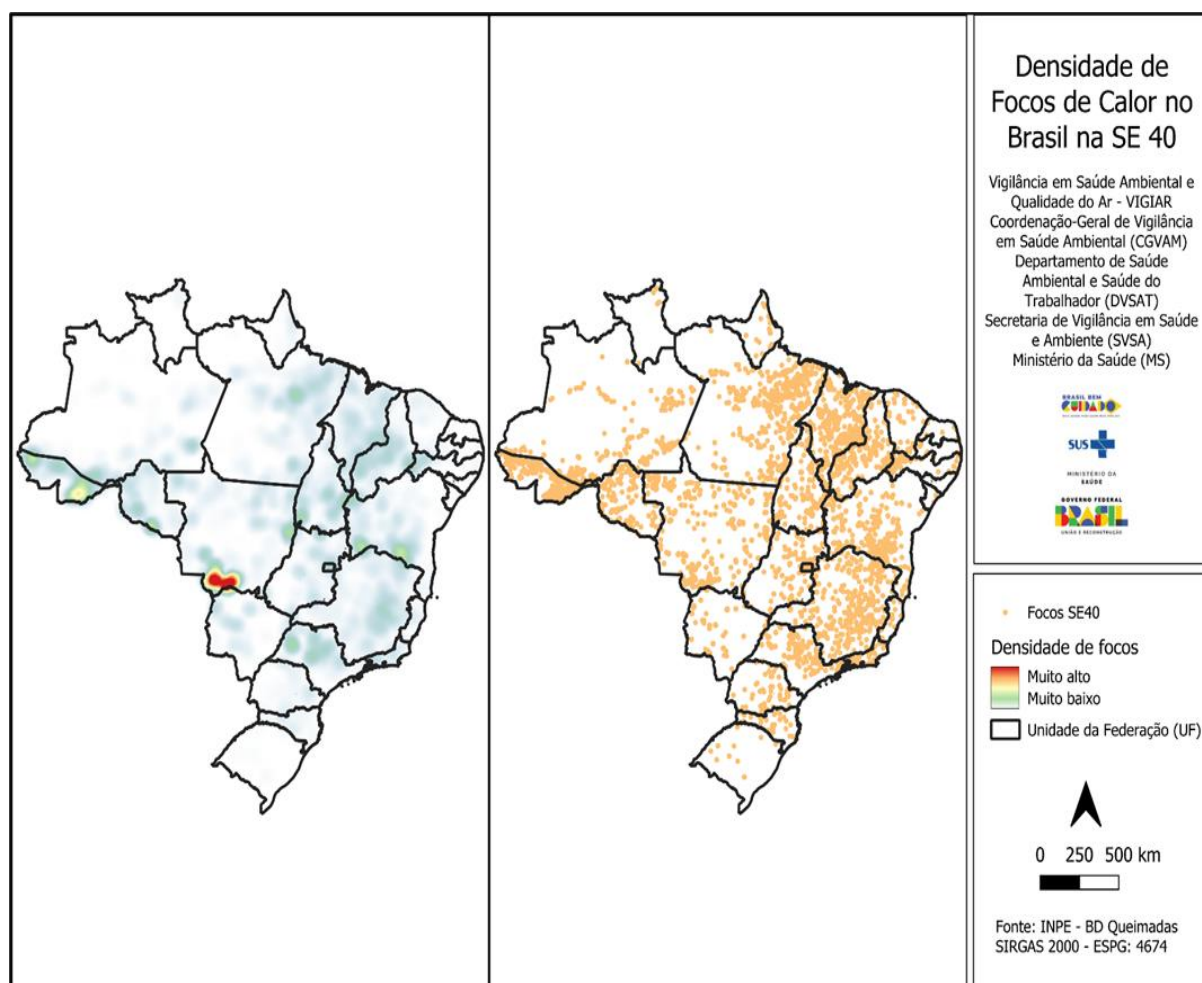
Informações ambientais

Qualidade do ar

Durante o período foram observados 8.322 focos de calor no Brasil (**Figura 3**). Os estados com maior número de focos de calor foram Mato Grosso (MT) com 1891, Acre (AC) com 751 e Pará (PA) com 745 (**Figura 4**). Os municípios com maior número de focos foram: Barão de Melgaço (MT) com 484, Cárceres (MT) com 467 e Poconé (MT) com 267 (**Figura 4**).

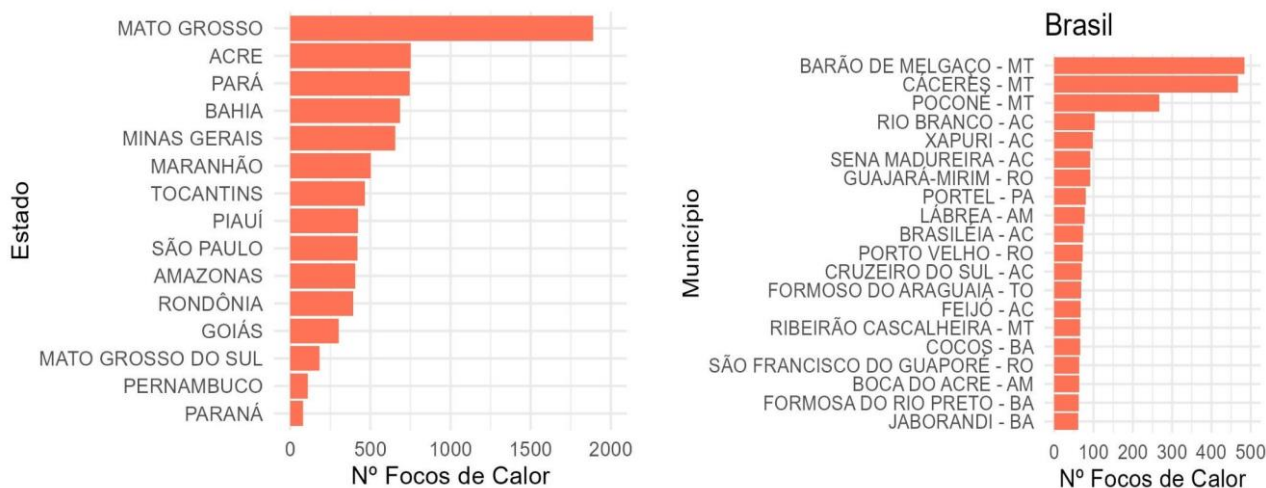
Cerca de 1.699 municípios (31%) apresentaram níveis de concentração de MP_{2,5} superiores ao recomendado pela OMS (15 µg/m³); expondo potencialmente 94 milhões de pessoas, sendo entre elas 6 milhões de crianças (< 5 anos) e 14 milhões de idosos (≥ 60 anos) (**Figura 5**).

Figura 3. Distribuição espacial da densidade de focos de calor no Brasil na SE 40.



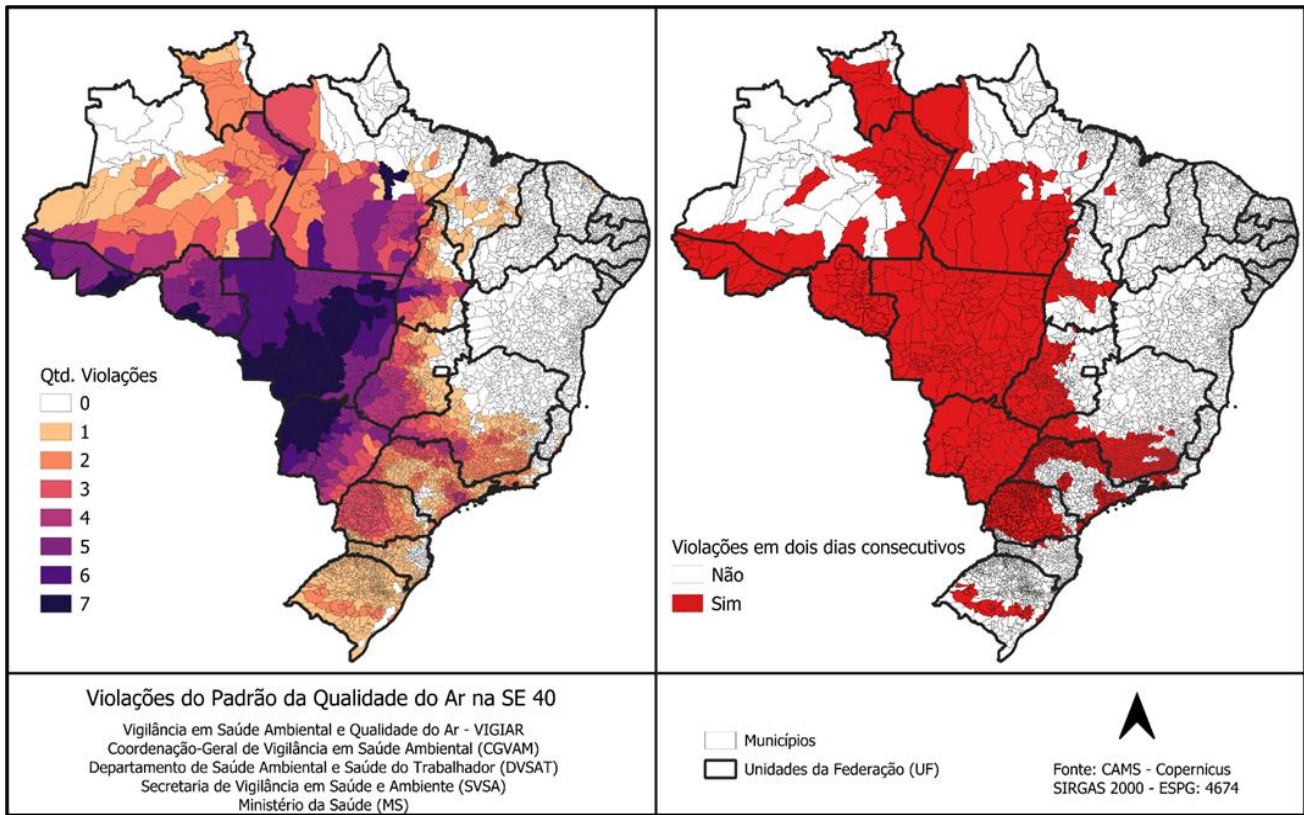
Elaboração: VIGIAR/CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. **Fonte:** INPE, 2024.

Figura 4. Ranking dos estados e municípios com maior número de focos de calor na SE 40.



Fonte: Elaboração: VIGIAR/CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. Fonte: INPE, 2024.

Figura 5. Violações do padrão diário de qualidade do ar nos municípios brasileiros na SE 40 de acordo com as recomendações da OMS (15 µg/m³).



Fonte: VIGIAR/CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. Fonte: CAMS, 2024. Observação: (1) Quadro da esquerda são a quantidade de dias que houve violação do padrão diário de MP2.5 na semana epidemiológica; (2) Quadro da direita são os municípios que violaram por pelo menos dois dias consecutivos o padrão diário de MP2.5 da OMS.

Qualidade da água

Observou-se uma falta de monitoramento tanto pela vigilância quanto pelo controle nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil (**Figuras 6 e 7**). Os dados revelam maior percentual de não conformidade nos estados do Amazonas, Pará, Roraima e Mato Grosso, especialmente em relação a turbidez, desinfetante residual e presença de *Escherichia coli*.

Figura 6. Percentual de não conformidade com padrão de potabilidade para amostras coletadas em setembro e outubro de 2024 pela vigilância, para os parâmetros turbidez, residual desinfetante e *Escherichia coli*.

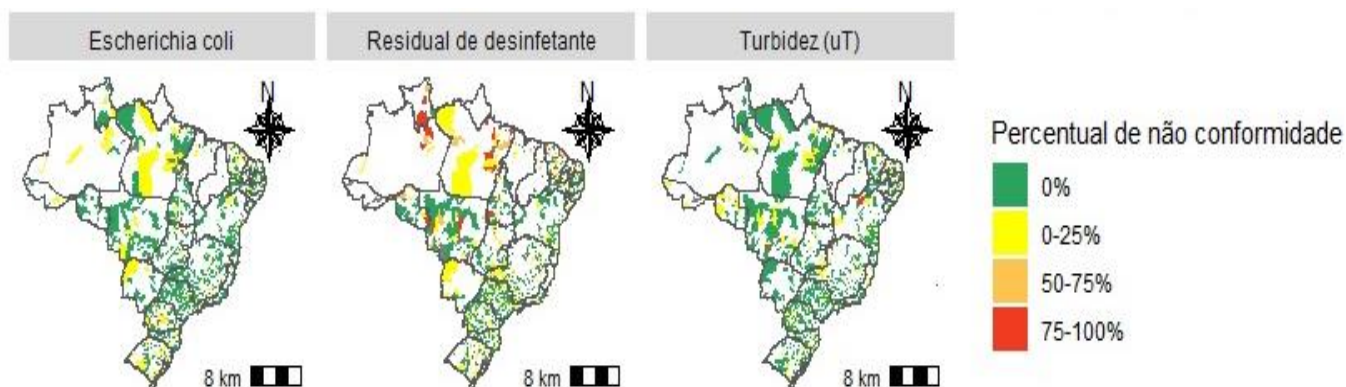
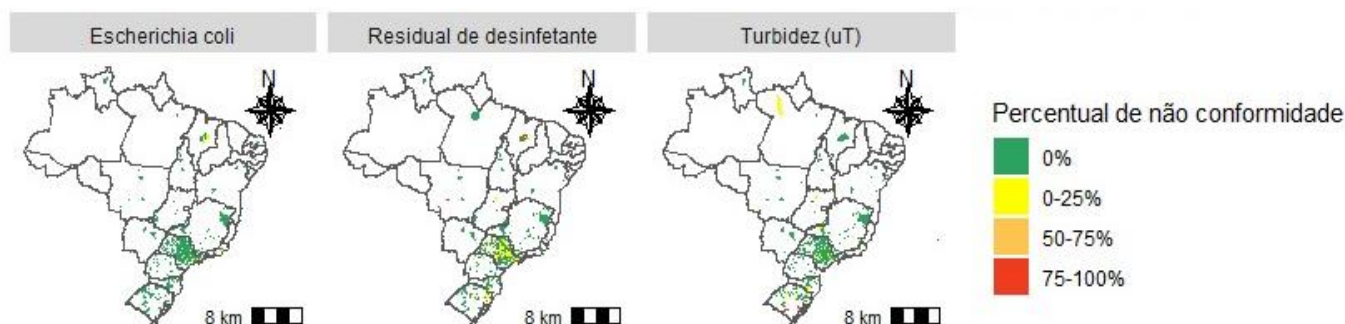


Figura 7. Percentual de não conformidade com o padrão de potabilidade para amostras coletadas em setembro e outubro de 2024 pelo controle para os parâmetros turbidez, residual desinfetante e *Escherichia coli*.





Municípios do estado do Amazonas que apresentam, até 04/10, localidades em situação de escassez de água potável, isoladas e requerem distribuição de água envasada :

- **Ipixuna:** 9.691 litros/dia necessários para atender 4.615 pessoas.
- **Eirunepé:** 3.091 litros/dia necessários para atender 1.472 pessoas.
- **Atalaia do Norte:** 26.460 litros/dia necessários para atender 12.600 pessoas.
- **Itamarati:** 3.985 litros/dia necessários para atender 1.898 pessoas.
- **Envira:** 2.323 litros/dia necessários para atender 1.106 pessoas.
- **Tabatinga:** 1.462 litros/dia necessários para atender 696 pessoas.
- **Benjamin Constant:** 35.095 litros/dia necessários para atender 16.712 pessoas.

Municípios do estado do Pará que apresentam escassez de água potável até 10/02, com localidades isoladas que apresentam distribuição de água envasada (informações sobre o volume necessário e a população a ser atendida ainda não foram fornecidas):

- **Curuá**
- **Faro**
- **Itaituba**
- **Prainha**
- **Terra Santa**
- **São Félix do Xingu**
- **Floresta do Araguaia**
- **Xinguara**
- **Sapucaia**



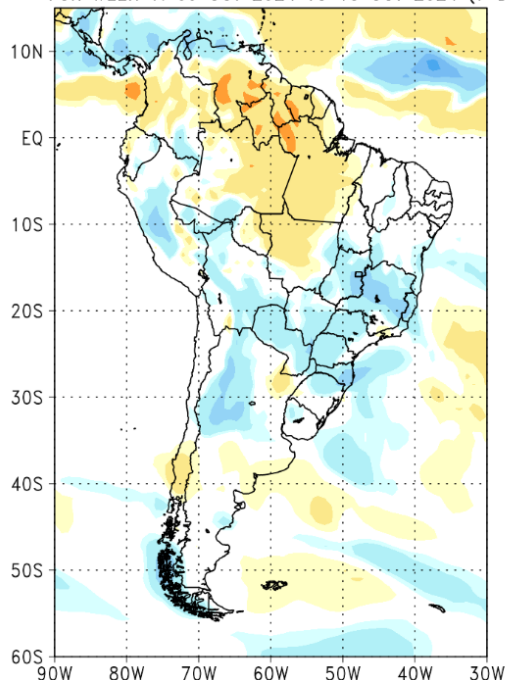
Prognósticos climáticos

09/10 a 15/10

CPTEC/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)

FORECAST ISSUED: 09 OCT 2024

FOR WEEK 1: 09 OCT 2024 TO 15 OCT 2024 (7 DAYS)

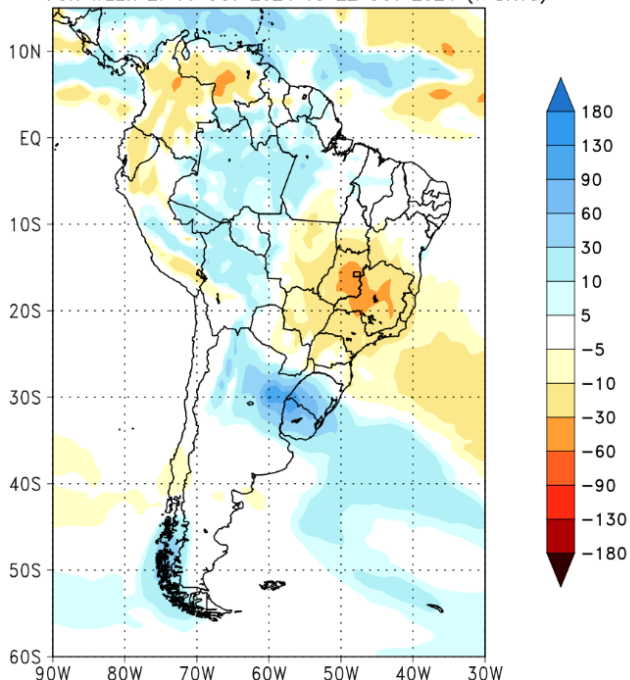


16/10 a 22/10

CPTEC/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)

FORECAST ISSUED: 09 OCT 2024

FOR WEEK 2: 16 OCT 2024 TO 22 OCT 2024 (7 DAYS)



Fonte: INPE, 2024

As previsões meteorológicas baseadas no modelo BAM 1.2 do CPTEC/INPE indicam anomalias de ocorrência das precipitações.

A anomalia de precipitação se refere à diferença entre a precipitação observada e o valor médio histórico para a mesma região e período. As cores indicam a magnitude dessas anomalias, com tons de azul representando áreas onde a precipitação está acima da média, e tons de vermelho indicando precipitação abaixo da média.

Para o período de **09/10 a 15/10**, espera-se predominância de anomalias negativas de precipitações na maior parte da região Norte, enquanto o Sul e o Sudeste do Brasil poderá ter chuvas acima da média em algumas áreas.

Já entre **16/10 e 22/10**, a previsão aponta para anomalias levemente positivas na maior parte da região Norte, e negativas no Sudeste e Centro-Oeste, o que indica uma condição mais seca que o normal nessas regiões.



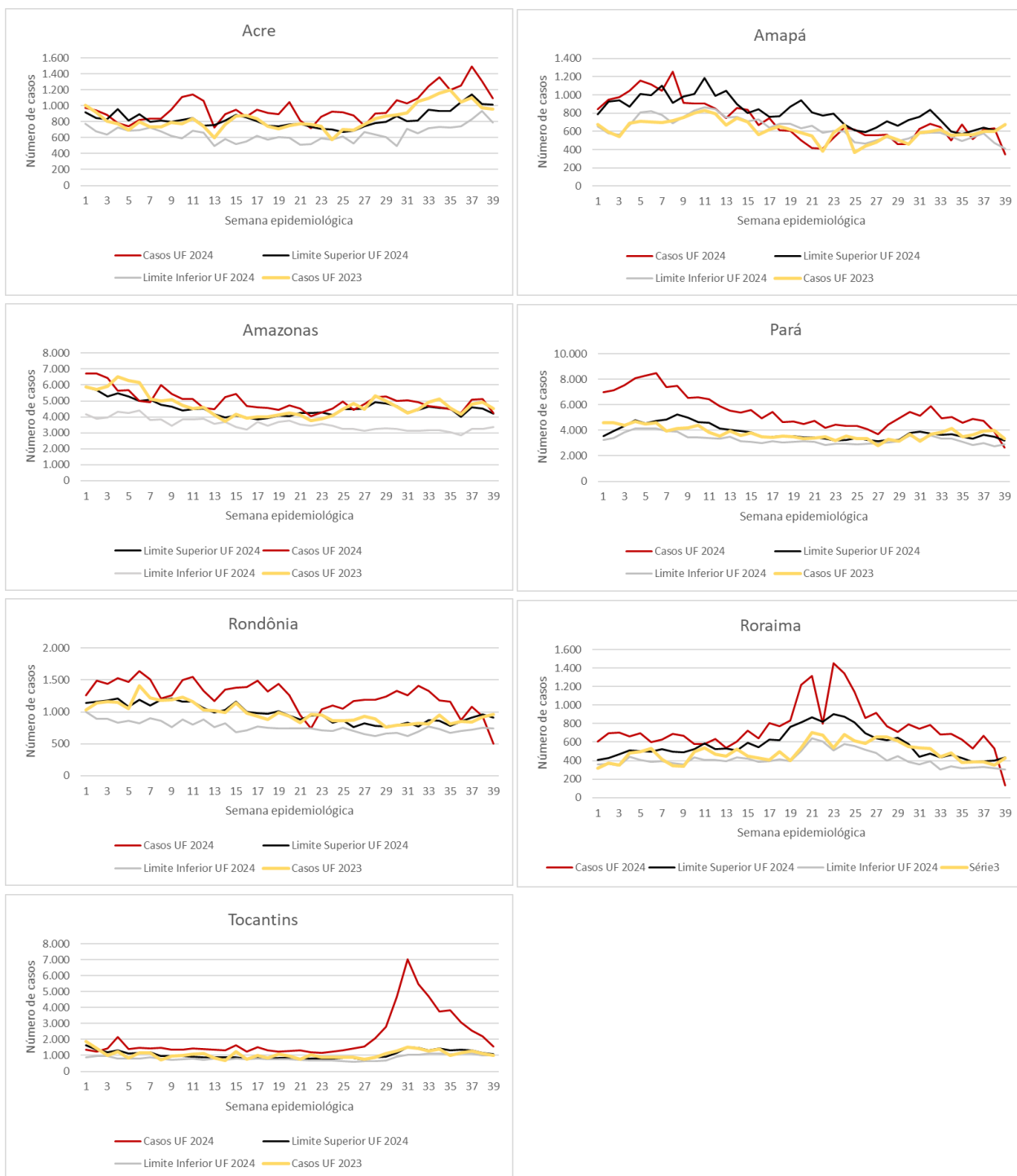
Informações de saúde

Doenças Diarreicas Agudas

Região Norte

Série histórica até a Semana Epidemiológica (SE) 39 em comparação ao diagrama controle dos casos notificados de DDA dos estados da Região Norte (Figura 9). (Acre (a), Amapá (b), Amazonas (c), Pará (d), Rondônia (e), Roraima (f) e Tocantins (g) Roraima (e) e Tocantins (f)).

Figura 9. Diagrama Controle dos casos notificados de DDA, 2023 e 2024.



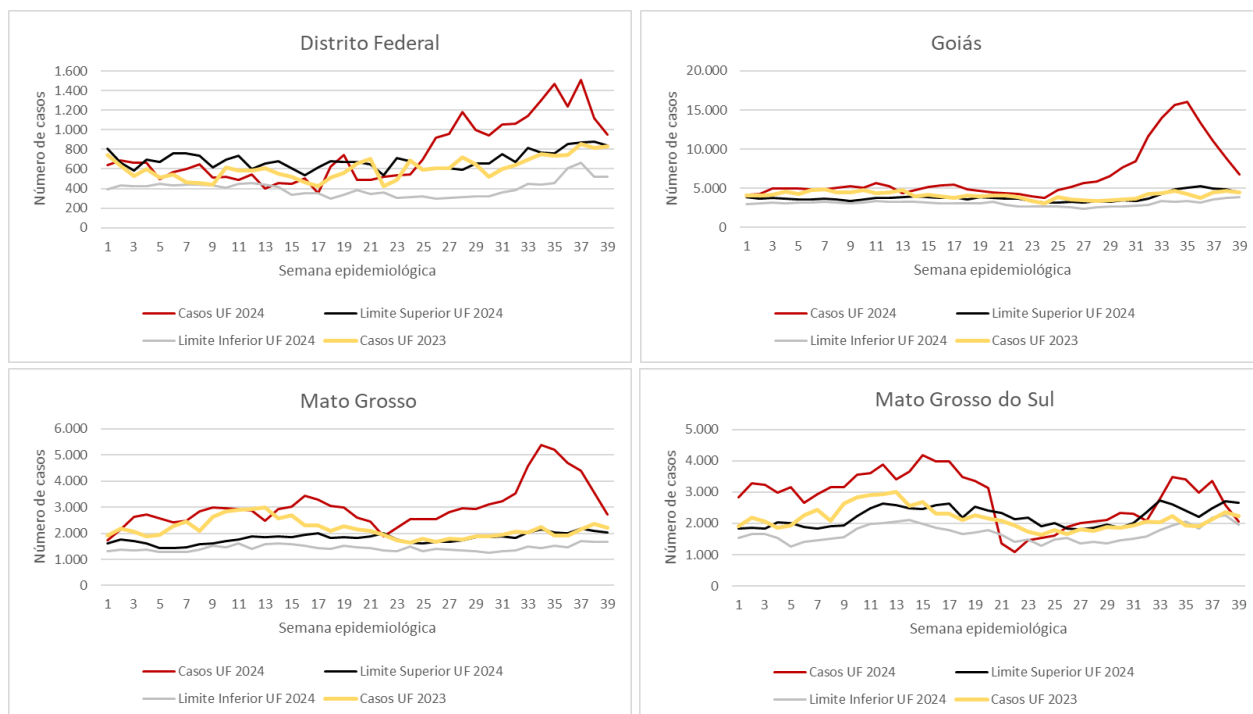


Informações de saúde

Região Centro-oeste

Série histórica até a Semana Epidemiológica (SE) 39 em comparação ao diagrama controle dos casos notificados de DDA dos estados da Região Norte, (Figura 10, Distrito Federal (a), Goiás (b), Mato Grosso (c), Mato Grosso do Sul (d))

Figura 9. Diagrama Controle dos casos notificados de DDA, 2024 e 2023.



De acordo com dados do sistema de informação de vigilância epidemiológica das doenças diarreicas agudas (Sivep-DDA) de monitoramento da vigilância epidemiológica das DDA, que é realizado por meio da estratégia em unidades sentinelas, foi registrado aumento do número casos de DDA acima do limite superior (LS) do diagrama de controle desde o início do ano nos estados da região Norte, sendo que o Amapá no início e os demais na maioria das semanas epidemiológicas (SE) de 2024. Na região Centro-Oeste, o Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso, também apresentaram casos acima do LS desde o início do ano, mas registraram aumento mais significativo a após a SE 23 e o Mato Grosso do Sul nos primeiros 5 meses do ano e voltou a ter aumento mais significativo a partir da SE 33.



Impactos nos atendimentos

REGIÃO NORTE

Na SE 40 houve aumento nos números de atendimentos relacionados a afecções do sistema respiratório. Com aumento no estado de Acre (61,1%) (Figura 11), Amapá (125%) (Figura 12), Amazonas (58,7%) (Figura 13), Pará (57,4%) (Figura 14), Rondônia (62,7%) (Figura 15), Roraima (53,4%) (Figura 16) e Tocantins (52,6%) (Figura 17).

Figura 11. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Acre

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	10.191	1.635	866	-47,03%	61,16%
2	Digestivo	3.471	295	404	36,95%	28,53%
3	Geral	3.715	40	48	20,00%	3,39%
4	Urinário	1.739	66	43	-34,85%	3,04%
5	Visão	308	31	31	0,00%	2,19%
6	Cutâneo	597	33	13	-60,61%	0,92%
7	Circulatório	56	17	10	-41,18%	0,71%
8	Social	49	3	1	-66,67%	0,07%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

Figura 12. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Amapá.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	4.875	336	433	28,87%	57,97%
2	Digestivo	2.673	467	116	-75,16%	15,53%
3	Geral	2.065	43	78	81,40%	10,44%
4	Urinário	1.025	151	66	-56,29%	8,84%
5	Cutâneo	416	36	30	-16,67%	4,02%
6	Visão	118	31	12	-61,29%	1,61%
7	Circulatório	50	6	11	83,33%	1,47%
8	Social	127	32	1	-96,88%	0,13%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

Figura 13. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Amazonas.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	53.016	8.441	3.349	-60,32%	58,78%
2	Digestivo	22.167	2.303	1.225	-46,81%	21,50%
3	Cutâneo	2.669	505	330	-34,65%	5,79%
4	Geral	12.944	599	325	-45,74%	5,70%
5	Urinário	11.960	656	250	-61,89%	4,39%
6	Visão	740	102	95	-6,86%	1,67%
7	Social	5.356	99	77	-22,22%	1,35%
8	Circulatório	354	57	47	-17,54%	0,82%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Figura 14. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Pará.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	49.060	527	1.281	143,07%	57,47%
2	Digestivo	36.574	970	294	-69,69%	13,19%
3	Visão	665	112	251	124,11%	11,26%
4	Geral	22.662	106	195	83,96%	8,75%
5	Cutâneo	3.119	109	79	-27,52%	3,54%
6	Social	153	40	48	20,00%	2,15%
7	Urinário	9.875	119	42	-64,71%	1,88%
8	Circulatório	396	30	39	30,00%	1,75%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

Figura 15. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Rondônia.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	7.879	521	1.166	123,80%	62,76%
2	Digestivo	1.953	363	228	-37,19%	12,27%
3	Visão	144	75	216	188,00%	11,63%
4	Geral	2.496	62	87	40,32%	4,68%
5	Urinário	1.132	33	77	133,33%	4,14%
6	Cutâneo	474	48	57	18,75%	3,07%
7	Circulatório	146	42	24	-42,86%	1,29%
8	Social	22	54	3	-94,44%	0,16%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

Figura 16. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Roraima.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	8.442	1.794	751	-58,14%	53,49%
2	Digestivo	4.079	445	286	-35,73%	20,37%
3	Cutâneo	332	114	116	1,75%	8,26%
4	Geral	1.599	270	107	-60,37%	7,62%
5	Urinário	690	155	74	-52,26%	5,27%
6	Visão	260	61	56	-8,20%	3,99%
7	Circulatório	26	27	14	-48,15%	1,00%
8	Social	10	5	-	-100,00%	0,00%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Figura 17. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Tocantins.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	42.734	349	7.675	2099,14%	52,66%
2	Digestivo	4.370	14.262	5.122	-64,09%	35,14%
3	Visão	237	74	741	901,35%	5,08%
4	Urinário	2.100	35	504	1340,00%	3,46%
5	Geral	9.079	186	261	40,32%	1,79%
6	Cutâneo	1.355	68	131	92,65%	0,90%
7	Circulatório	184	28	84	200,00%	0,58%
8	Social	177	12	58	383,33%	0,40%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

REGIÃO CENTRO-OESTE

Assim como na Região Norte para a Região Centro-Oeste na SE 40 houve aumento nos números de atendimentos relacionados a afecções do sistema respiratório. Com aumento no Distrito Federal (63,9%) (Figura 18), Goiás (50,9%) (Figura 19), Mato Grosso (44,5%) (Figura 20) e Mato Grosso do Sul (55,9%) (Figura 21).

Figura 18. Quantitativos e variações das condições avaliadas no Distrito Federal.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	79.456	6.204	5.463	-11,94%	63,94%
2	Digestivo	10.038	6.087	2.603	-57,24%	30,47%
3	Visão	1.951	91	334	267,03%	3,91%
4	Cutâneo	1.647	268	71	-73,51%	0,83%
5	Geral	24.547	341	55	-83,87%	0,64%
6	Circulatório	261	83	15	-81,93%	0,18%
7	Social	229	102	2	-98,04%	0,02%
8	Urinário	3.690	158	1	-99,37%	0,01%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

**Figura 19.** Quantitativos e variações das condições avaliadas no Goiás.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	83.959	7.109	21.213	198,40%	50,95%
2	Digestivo	8.582	11.186	17.263	54,33%	41,47%
3	Visão	882	92	1.479	1507,61%	3,55%
4	Geral	21.775	201	543	170,15%	1,30%
5	Cutâneo	2.782	100	410	310,00%	0,98%
6	Social	182	315	303	-3,81%	0,73%
7	Urinário	6.338	119	216	81,51%	0,52%
8	Circulatório	629	55	204	270,91%	0,49%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

Figura 20. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Mato Grosso.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	59.697	4.936	7.732	56,65%	44,53%
2	Digestivo	7.938	6.223	7.498	20,49%	43,18%
3	Visão	586	347	1.648	374,93%	9,49%
4	Geral	15.981	248	181	-27,02%	1,04%
5	Cutâneo	1.774	178	148	-16,85%	0,85%
6	Urinário	2.549	161	63	-60,87%	0,36%
7	Social	144	-	52	0,00%	0,30%
8	Circulatório	320	56	41	-26,79%	0,24%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS

Figura 21. Quantitativos e variações das condições avaliadas em Mato Grosso do Sul.

Top	Sistema	Semanas anteriores	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 29 a 34	Condições avaliadas acima da tendência entre as semanas 35 a 40	Variação entre os grupos de semanas	Representatividade na semana 40
1	Respiratório	47.400	6.575	13.922	111,74%	55,91%
2	Digestivo	5.765	4.673	9.734	108,30%	39,09%
3	Visão	258	268	579	116,04%	2,33%
4	Geral	8.345	209	263	25,84%	1,06%
5	Cutâneo	2.105	201	166	-17,41%	0,67%
6	Social	91	17	124	629,41%	0,50%
7	Circulatório	307	99	81	-18,18%	0,33%
8	Urinário	3.055	211	32	-84,83%	0,13%

Fonte: CGMAIA/SAPS/MS



Secretaria de Saúde Indígena - SESAI

Acesso a água

De acordo com os dados apresentados, foi possível identificar a distribuição dos impactos no acesso à água nos Polos Base das regiões Norte e Centro-Oeste, com destaque para aqueles que enviaram informações. Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) com maior percentual de Polos Base enfrentam dificuldades no acesso à água são Porto Velho (83%), Médio Solimões (80%) e Vilhena (75%) (Tabela 1).

Tabela 1. Número de Polos Base por DSEI que apresentaram informações solicitadas e o impacto no acesso à água (SE 39).

DSEI	Total PB	PB com informação (SE39)	% de PB com informação (SE39)	Número de PB que reportaram impacto no acesso à água (SE 39)	% de PB que reportaram impacto no acesso à água (SE 39)
Alto Rio Negro	25	0	0%	0	0%
Alto Rio Solimões	12	9	75%	5	42%
Manaus	17	14	82%	10	59%
Médio Rio Purus	10	7	70%	5	50%
Médio Rio Solimões	15	14	93%	12	80%
Parintins	12	8	67%	2	17%
Vale do Javari	7	0	0%	0	0%
Alto Rio Juruá	7	0	0%	0	0%
Alto Rio Purus	7	6	86%	1	14%
Porto Velho	6	5	83%	5	83%
Vilhena	4	3	75%	3	75%
Leste de Roraima	34	0	0%	0	0%
Yanomami	37	0	0%	0	0%
Altamira	1	0	0%	0	0%
Guamá-Tocantins	8	0	0%	0	0%
Kaiapó do Pará	4	0	0%	0	0%
Rio Tapajós	11	0	0%	0	0%
Araguaia	4	0	0%	0	0%
Cuiabá	11	7	64%	0	0%
Kaiapó do Mato Grosso	3	0	0%	0	0%
Xavante	6	0	0%	0	0%
Xingu	4	2	50%	0	0%
Maranhão	6	0	0%	0	0%
Amapá e Norte do Pará	6	4	67%	1	17%
Tocantins	6	1	17%	0	0%

Fonte: SESAI/MS



Conforme apresentado na tabela 2, observa-se a distribuição de notificações dos polos base até SE 39 de 2024 das doenças respiratórias, DDA, desidratação, malária e acidente ofídico.

Tabela 2. Número de atendimentos de doenças e agravos relacionados a seca e estiagem por UF, 2024.

UF	DOENÇAS RESPIRATÓRIA	DDA	DESIDRATAÇÃO	MALÁRIA	ACIDENTES OFÍDICOS
AC	231	400	3	39	2
AM	5099	2991	122	892	92
AP	237	110	1	4	0
MT	322	157	5	14	7
PA	196	164	6	71	10
RO	89	10	0	28	2
TO	22	21	2	0	0
Total Geral	6196	3853	139	1048	113

Fonte: SESAI/MS

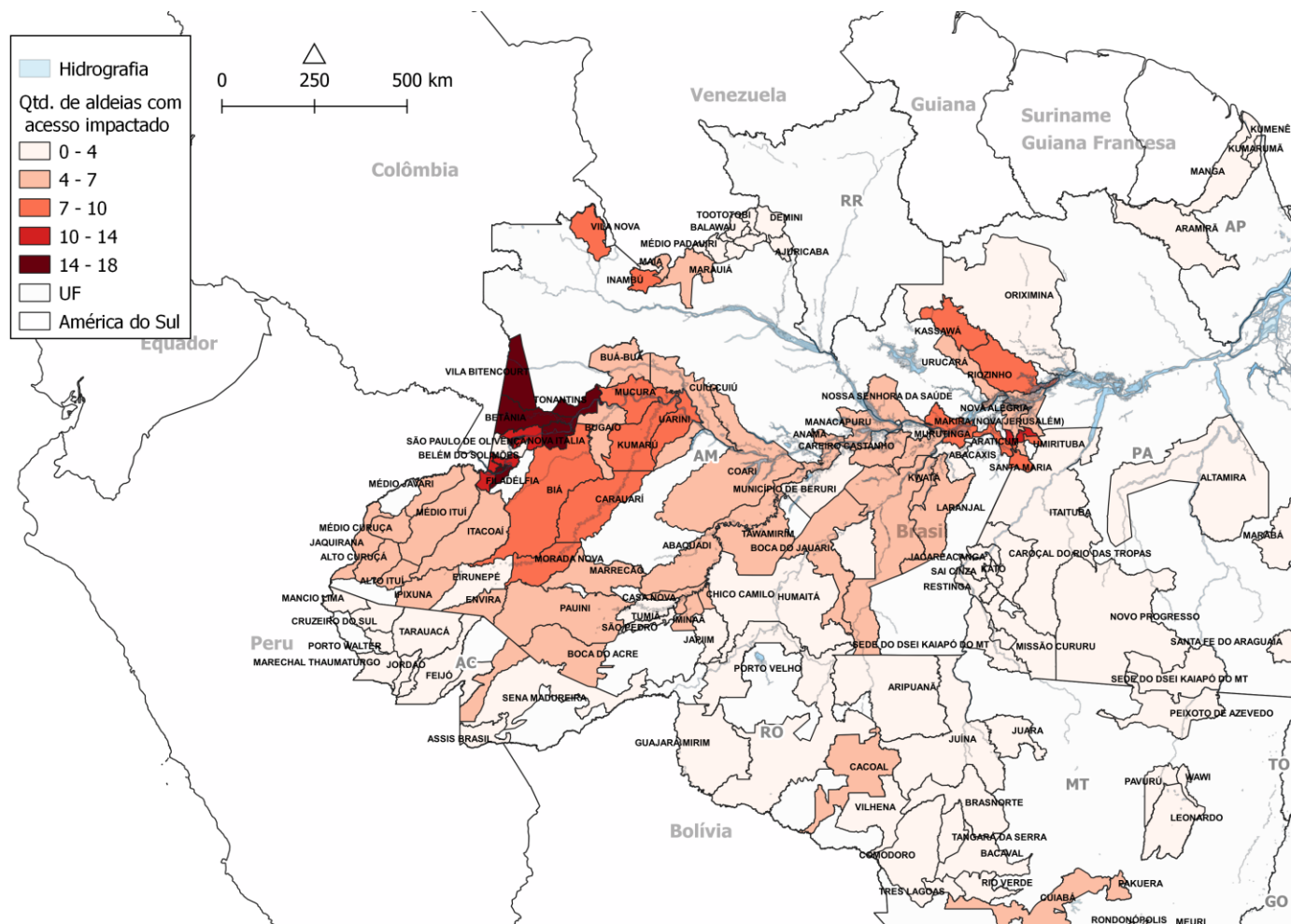
Na figura 22, é possível identificar os Polos Base das regiões Norte e Centro-Oeste que possuem aldeias com o acesso prejudicado pela seca e estiagem, o que torna inviável a localização pelas rotas habituais. Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) com o maior número de aldeias com acesso comprometido são: Alto Solimões, destacando-se Vila Betancour (18 aldeias), Campo Alegre (16 aldeias), Betânia, Feijoal, Nova Itália, Tonantins e Umariacú II (cada uma com 15 aldeias impactadas).

A redução ou interrupção do transporte fluvial, somada às demais restrições de acesso às aldeias nos territórios da Amazônia Legal, resulta em um represamento das ações de Atenção Primária à Saúde (APS). Isso gera riscos para as comunidades, uma vez que há um acúmulo de demandas e necessidades de saúde, além da limitação na detecção oportuna de eventos agudos.

Durante os períodos de seca e estiagem, o acesso às aldeias em diversos distritos depende do transporte aéreo, utilizando aeronaves de asa fixa e móvel, o que permite a continuidade da assistência à saúde. Entretanto, à medida que a seca se agrava, as condições de deslocamento das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) entre as comunidades podem ser interrompidas ou reduzidas, limitando as atividades de campo. Isso resulta em um prolongamento dos períodos de deslocamento e aumento do transporte terrestre, o que, na prática, reduz a capilaridade das equipes de saúde e aumenta o tempo necessário para chegar às aldeias, atrasando a execução das atividades essenciais.



Figura 22. Quantidade de aldeias por Polo Base com acesso impactado pela estiagem e seca (deslocamento por vias habituais tornou-se inviável) relacionados a seca e estiagem, SE 38, 2024.



Fonte: SESA/MS



Área Técnica	Ações Realizadas
DEMSP	Acompanhamento das solicitações de incremento financeiro emergência referentes a portaria 3.160; Análise da solicitação de kit de medicamentos e insumos para assistência farmacêutica para o estado do AM; Envio de técnicos para compor as equipes de Análise Situacional nos estados.
DVSAT	Desenvolvimento de painéis e mapas de risco para orientação logística; Coordenação de ações com áreas técnicas para garantir integração e preparação dos profissionais de saúde; A CGSAT enviará técnicos para realizar diagnóstico situacional e articulação com os CEREST junto às ações da Sala de Situação nos estados de Rondônia, Tocantins e Mato Grosso.; O Vigiagua informa que está em articulação com outros atores externos ao Ministério da Saúde a distribuição de água para consumo humano em localidades que estão com dificuldade de acesso a água potável.
DAEVS	O CNIE está conduzindo a construção de painéis junto as áreas presentes na Sala de Situação;
DEDT	Monitoramento da situação epidemiológica de DDA e da distribuição de hipoclorito de sódio a 2,5% para tratamento intradomiciliar da água para ingestão
CGClima	Monitoramento das previsões climáticas e impactos na saúde pública; Elaboração de relatórios e análises sobre a situação climática e seus efeitos em populações vulneráveis (03/10/2024 - 04/10/2024)
SEIDIGI	Atualização e integração de informações relacionadas a eventos hidrológicos e climáticos, contribuindo para painéis e suporte logístico (01/10/2024 - 04/10/2024)
SAES	Envio de equipes para apoio direto em áreas afetadas e orientação sobre tratamento de pacientes em situações de risco ambiental (02/10/2024 - 04/10/2024)
SAPS	Envio de equipes para realizar apoio técnico nos estados e municípios mais afetados, monitoramento de dados das condições avaliadas e avaliação semanal para acompanhamento da capacidade operacional das Unidades de Saúde da Família. Envio de análises semanais para prever necessidades emergenciais; Apoio em ações de telemedicina e saúde digital para áreas isoladas; Está sendo produzida uma Nota técnica conjunta orientando trabalhadores da saúde e da população geral no que tange a emergência climáticas.



Área Técnica	Ações Realizadas
SESAI	A SESAI está disponibilizando água potável e reforçando as condições logísticas dos territórios, monitorando constantemente os impactos dos eventos e dando resolução as necessidades dos DSEI em articulação as demais secretarias do Ministério da Saúde e instituições indigenistas e parceiras.
FUNASA	Ações estruturantes de longo prazo, como o abastecimento de água e saneamento básico em apoio a comunidades isoladas (01/10/2024 - 04/10/2024)
Sala de Situação	Técnicos do Ministério da Saúde irão para o estado do Tocantins no dia 29/09 retornarão dia 03/10; A Sala de Situação estará acompanhando o estado do Pará durante as próximas semanas até que ocorra a visita técnica do Ministério ao estado. A visita foi postergada para a terceira semana de outubro por questões pontuais que dificultam a logística de visita técnica ao estado neste momento;



LINKS PARA SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NACIONAIS E ESTADUAIS

FIOCRUZ/ICICT: [Seca na Amazônia- Observatório Clima e Saúde](#) (diversos indicadores)

DEFESA CIVIL: [Sistema Integrado de Informações sobre Desastres S2iD](#)

INPE (CLIMA): [Previsão climática](#)

VIGIAR (QUALIDADE DO AR): [Painel Vigiar](#) e [Informes Queimadas](#)

ANA (MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO): [Rede Hidrometeorológica Nacional](#)

MCTI: [AdaptaBrasil MCTI](#)

MINISTÉRIO DA DEFESA: [CENSIPAM \(Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia\)](#) – dados ambientais e climáticos para a Amazônia Legal (diversos indicadores)

FVS-RCP/AMAZONAS: [Painel Estiagem | Ano 2024 | Amazonas FVS-RCP](#)

App SELVA: [Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental](#)

CGSAT/MS: [Diretrizes de Vigilância em Saúde do Trabalhador : brigadista florestal](#)